

# VÍCIOS EM EQUINOS E SUA CORRELAÇÃO COM CONDIÇÕES DE ESTABULAGEM: UMA REVISÃO CRÍTICA

1Weverton Aragão da Silva; 2Pedro Holanda Bastos; 3Camila Maria Castelo Branco Campêlo; 4Maria Ravena de Castro Machado; 5Ana Clara Barros dos Santos Soares; 6Mônica Arrivabene.

1,2,3,4,5 Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; 6 Docente do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Clínica, Cirurgia e Produção de Grandes Animais  
**E-mail do autor:**

## RESUMO:

**Introdução:** O bem-estar dos equinos está diretamente relacionado ao manejo adequado e às condições ambientais em que são mantidos, sendo um conceito multidimensional que abrange aspectos físicos, psicológicos e comportamentais. Com o avanço da equinocultura e o aumento do confinamento, especialmente quando associado a manejo inadequado, observa-se a ocorrência frequente de comportamentos estereotipados. Dentre esses comportamentos, destacam-se: aerofagia, escavação compulsiva, impacto repetitivo contra estruturas da baía, parorexia e balanço da cabeça. Tais vícios comportamentais refletem frustração, tédio e estresse crônico, indicando comprometimento do bem-estar animal. **Objetivo:** Realizar uma revisão crítica sobre a relação entre vícios comportamentais em equinos e as condições de estabulagem. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com 15 artigos, sendo 7 (46%) obtidos no Google Acadêmico, 5 (33%) na SciELO e 3 (21%) na PubMed no período de 2011 a 2025. Quanto ao idioma, 11 artigos (73%) estavam em português, 3 (20%) em inglês e 1 (7%) em espanhol. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que as estereotipias são mais prevalentes em equinos submetidos à estabulagem intensiva, sem estímulos ambientais e sociais adequados. A ausência de interação social e impossibilidade de expressar comportamentos naturais favorecem o surgimento de vícios. Entre os mais relatados estão: lignofagia, aerofagia, escavação compulsiva, movimentações repetitivas da cabeça e danos às estruturas da baía. Essas alterações comportamentais estão associadas a consequências clínicas como desgaste dentário, lesões musculoesqueléticas, perda de peso, distúrbios gastrointestinais, queda no desempenho atlético ou reprodutivo e alterações comportamentais como apatia ou agressividade. Observações em campo revelaram falhas estruturais nas instalações, como ventilação inadequada, espaço restrito, ausência de cama ou cama de má qualidade e isolamento social prolongado. **Conclusão:** As estereotipias em equinos estabulados são frequentes e multifatoriais, com impacto direto na qualidade de vida e no desempenho animal. A adoção de práticas de

manejo adequadas, enriquecimento ambiental e monitoramento do comportamento são essenciais para a promoção do bem-estar desses animais.

**Palavras-chave:** Estereotipias; Bem-estar animal; Estabulagem; Equinos.